Prefeitura orienta agricultores sobre aração de terras

Date : 23-04-2018

55 lavradores preencheram formulários com informações sobre suas propriedades

Serviço é oferecido de forma gratuita a agricultores familiares

Com o início do período chuvoso, a Prefeitura de Vitória da Conquista pretende intensificar o serviço de aração de terras para agricultores familiares. Reuniões estão sendo feitas para informar aos lavradores sobre o funcionamento desse trabalho. No último sábado (21), foi a vez de moradores do distrito de São Sebastião, a 25 quilômetros da zona urbana, e do povoado de São Domingos, três quilômetros mais adiante.

Somando-se as duas reuniões, 55 lavradores preencheram formulários com informações sobre suas propriedades. A ideia é elaborar um perfil desses produtores. Além de verificar quem pode receber o serviço de aração, essas informações também poderão servir para a implementação de políticas públicas direcionadas à agricultura familiar no município.

Moradores do distrito de São Sebastião

Economia e investimento – Depois das primeiras neblinas, os agricultores precisam arar o solo, preparando-o para plantar as sementes. Muitas pessoas não têm condições de pagar por um trator, já que, a depender da localidade, uma hora de trabalho pode variar entre R$ 80 e R$ 120.

Por isso, a Prefeitura disponibiliza o serviço de aração de forma gratuita, desde que o produtor se encaixe nos critérios que definem um agricultor familiar. Sua propriedade, por exemplo, não deve medir mais do que 140 hectares. E a mão de obra existente ali deve ser, preferencialmente, familiar.

“Com essa crise, muitas pessoas estão desempregadas e não têm condições de pagar um trator. E, para fazer o serviço na enxada, é muito difícil”, explica a agricultora Maria Zilda Santos, 57 anos, moradora de São Domingos. As máquinas da Prefeitura araram a terra de Maria Zilda na semana passada. Agora, ela se prepara para plantar sementes de maracujá-doce. Ela pretende vender a produção na feira da Ceasa, em Vitória da Conquista.

“O dinheiro que o agricultor iria gastar, preparando o solo, ele já pode usar para comprar sementes de melhor qualidade, ou investir em outra atividade dentro da propriedade”, observa o engenheiro agrônomo Uéslei Oliveira, que trabalha na Secretaria Municipal de Agricultura.

Trabalho em etapas – Neste momento, a Prefeitura dá ênfase às regiões mais chuvosas. No segundo semestre, o foco será nas localidades mais secas, onde há menor ocorrência de chuvas. “Nós estamos começando pela região de São Domingos, São Sebastião. Depois, vamos para Santa Marta, para a região do Capinal e da Limeira, porque são as regiões onde chove”, explica o secretário municipal de Agricultura, José William Nunes.

“Queremos já adiantar para as pessoas que moram na região da mata de cipó que, a partir do mês de agosto, mais ou menos, nós vamos também atender a essa região”, anuncia Nunes.